

## **Voz Comunitária: debate com os candidatos à reitoria da Unochapecó<sup>1</sup>**

Amanda FERRONATO<sup>2</sup>  
Alex Sandro SALDANHA<sup>3</sup>  
Lucas FREDERIZZI<sup>4</sup>  
Maria Joana Weber GIARETON<sup>5</sup>  
Mateus MONTEMEZZO<sup>6</sup>  
Mariângela TORRESCASANA<sup>7</sup>

Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó, SC.

### **RESUMO**

Este trabalho apresenta uma produção de caráter laboratorial, realizada na Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ), e desenvolvido pelos acadêmicos do curso de Jornalismo para a atividade prática de G1 na disciplina de Radiojornalismo II. O programa de debate “Voz Comunitária” foi pensado a partir das eleições de reitoria da universidade, com o objetivo de aprimorar as práticas jornalísticas na produção radiofônica, promovendo o aprendizado profissional e ampliando o conhecimento na construção de um debate. Outro aspecto importante foi de proporcionar um espaço aos candidatos para apresentar e defender as propostas e ideias de gestão para os próximos quatro anos. Além disso, essa foi a primeira vez que o curso de Jornalismo, por meio de seus alunos, produziu um debate entre os candidatos das chapas concorrentes à reitoria da universidade através do meio radiofônico.

**PALAVRAS-CHAVE:** radiojornalismo; debate; reitoria; unochapecó; jornalismo.

### **INTRODUÇÃO**

Motivados pelo período eleitoral da universidade, os estudantes viram, na atividade proposta de G1, a oportunidade de vivenciar as eleições com um olhar profissional. A

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção laboratorial em áudiojornalismo e radiojornalismo (avulso/ conjunto ou série).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, email: [amanda.ferronato@unochapeco.edu.br](mailto:amanda.ferronato@unochapeco.edu.br)

<sup>3</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, email: [alexaldanha@unochapeco.edu.br](mailto:alexaldanha@unochapeco.edu.br)

<sup>4</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, email: [lucasfederizzi@unochapeco.edu.br](mailto:lucasfederizzi@unochapeco.edu.br)

<sup>5</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, email: [mariagiareton@unochapeco.edu.br](mailto:mariagiareton@unochapeco.edu.br)

<sup>6</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, email: [mateusmontemezzo@unochapeco.edu.br](mailto:mateusmontemezzo@unochapeco.edu.br)

<sup>7</sup> Orientadora do trabalho. Profª Me do Curso de Jornalismo da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, email: [mariangela@unochapeco.edu.br](mailto:mariangela@unochapeco.edu.br)

atividade de Grau 1 (G1) da Unochapecó é elaborada a partir de duas notas em trabalhos e atividades escolares durante o semestre letivo atribuídos pelo professor de cada disciplina.

O produto criado a partir das aulas de Radiojornalismo II foi uma experiência nova para o curso de Jornalismo da Unochapecó. Além de ser um desafio e uma responsabilidade produzir um debate com essa relevância, os estudantes encontraram, nessa oportunidade, a chance de inovar e deixar registrado, de forma jornalística, a participação nas eleições para Reitoria.

Com caráter de universidade comunitária, a Unochapecó está voltada para o desenvolvimento regional e às necessidades da comunidade. Dessa forma a cada quatro anos, os técnicos-administrativos, docentes e discentes da Unochapecó participam diretamente das eleições gerais da Reitoria. Após duas gestões de Reitoria, escolhidas através de consenso, em 2015, as chapas “Conexão Uno” e “Uno Ação Coletiva” inscreveram-se para os cargos de Reitor, vice-Reitor de Administração, vice-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão, e vice-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento da universidade.

Segundo Almeida (2004, p.49), “o bom programa de debates começa exatamente pela escolha de uma boa pauta, aquela que tem grande impacto no cotidiano da população”. A partir desse contexto a ideia central do debate era ter um programa que informasse a comunidade acadêmica sobre o processo eleitoral ao mesmo tempo em que transformasse o programa radiofônico em uma vivência tanto em grupo quanto individual.

O programa foi ao ar no dia 21 de setembro de 2015, transmitido pela WebRádio do Centro Laboratorial de Informações Multimídia (CLIM) do curso de Jornalismo da universidade. Participaram do debate os candidatos Claudio Alcides Jacoski, representante da chapa “Conexão Uno” e Maria Aparecida Lucca Caovilla, representante da chapa “Uno Ação Coletiva”.

## **OBJETIVO**

O programa radiofônico, veiculado em forma de debate, teve como objetivo proporcionar, à comunidade acadêmica, a possibilidade de conhecer as propostas de campanha de ambas as chapas e deste modo incentivar a participação na votação. Instigados

pelo período eleitoral dentro da universidade, o grupo de acadêmicos apostou que seria uma forma de desafiar-se na produção de um debate, valorizar a plataforma do curso de Jornalismo, divulgar o trabalho realizado na disciplina que interfere diretamente na realidade do município de Chapecó (SC).

## **JUSTIFICATIVA**

O “Voz Comunitária” se pauta pelo conceito de um debate radiofônico, ou seja, uma “fórmula mais completa, dinâmica, ágil e atraente de polemizar no rádio ou de discutir”. (BARBOSA FILHO, 2009, p.104). O programa é voltado especialmente para a comunidade acadêmica da Unochapecó, reiterando o compromisso de construir um canal de comunicação entre os candidatos à Reitoria e seus eleitores.

Com a modernização dos meios de comunicação de massa e a inserção do rádio na internet observa-se a multiplicação das plataformas radiofônicas, com novas linguagens e configuração multimídia. Com a abertura para veiculação de programas produzidos pelos acadêmicos do curso, a WebRádio Clim, instigou ainda mais a vontade grupo na realização dessa atividade, com temática a partir do “interesse público”, pelo nível que estaria sendo alcançado com a propagação do programa na web.

A universidade nos permitiu vários momentos de pesquisa, análise, observação e crítica de acordo com aprendizado em sala de aula, e o programa “Voz Comunitária” proporcionou para nós estudantes, não apenas conhecimento técnico de como fazer Jornalismo, mas a realização do debate foi importante para praticar a cidadania, porque quando abraçamos as questões e preocupações da população, estamos encarregados de atuar de forma ética e comprometida. “O efeito de um meio se torna mais forte e intenso justamente porque o seu conteúdo é um outro meio”, afirmou McLuhan (1964, p.33). Isso se traduz nas transformações que o rádio provoca a mensagem, dessa forma é ele que caracteriza a dimensão e de que forma as pessoas irão agir ao receber o conteúdo radiofônico.

O programa em formato de debate, “Voz Comunitária: debate com os candidatos à reitoria da Unochapecó” tem caráter informativo e foi construído a partir de um assunto

relativamente novo, comparado as produções jornalísticas do curso. A partir da maneira organizada e estruturada, buscou atender as exigências radiofônicas, bem como a proximidade com seus ouvintes.

Dessa forma, o debate radiofônico é relevante no ensino-aprendizagem por parte dos acadêmicos e enaltece os meios de produção da universidade. A intenção foi muito além das eleições de reitoria, mas sim, despertar aos acadêmicos dos cursos de comunicação, um experimentalismo para a construção de debates mais aprofundados.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A construção desse programa foi desenvolvida nas aulas de Radiojornalismo II e em reuniões fora do horário acadêmico, quando definimos as etapas e construímos as regras para o debate. A primeira etapa desenvolvida pelo grupo foi o contato com as chapas “Conexão Uno” e “Uno Ação Coletiva” para a realização do debate. Após a confirmação de ambas as chapas, deu-se início a um estudo referente à história da universidade, dos materiais de campanha das duas chapas e da situação atual da Unochapecó. A etapa seguinte foi à elaboração da estrutura do script e das perguntas formuladas pela produção a partir da coleta de dados realizada no estudo.

Também optou-se pela divisão de funções no grupo. Cada integrante ficou responsável por uma atividade específica no programa. Esse fator contribuiu para reafirmar a responsabilidade dos integrantes do grupo no trabalho coletivo. A próxima etapa consistiu na identificação do programa através da escolha de seu nome. Por ser uma universidade de caráter comunitário, o grupo achou viável que a sua identidade estivesse relacionado com esse viés, e desta forma surgiu o “Voz Comunitária”.

Outra etapa importante foi à realização de uma reunião com os representantes de ambas as chapas para a explicação de como se conduziria o debate e para lhes apresentar as regras, elaboradas pelos integrantes do grupo. Com o intuito de dar voz às pessoas que participam da comunidade acadêmica, foram gravadas perguntas com acadêmicos, professores e técnicos. Foi realizada também uma reunião com representantes do Diretório Central dos Acadêmicos (DCE) da universidade para elaboração de sua pergunta.

Antes do debate, o script foi revisado pela professora orientadora na atividade prática de G1, garantindo a qualidade da produção segundo as normas jornalísticas, observando as técnicas de redação radiofônica e de produção de um programa desse gênero. Outro elemento fundamental para a construção e realização do debate segmentou-se no âmbito de profissionalismo ético, de respeito com as fontes e com os ouvintes. Esse aspecto foi necessário para a produção do programa e a conquista de confiabilidade, fatores que foram exaustivamente discutidos e observados após a realização do debate, quando foi realizada uma roda de conversa entre os acadêmicos, professora e coordenador do curso para avaliar a produção.

### **DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Dividido em cinco blocos, o debate teve a duração de 1h36min42seg. No primeiro bloco, cada candidato teve dois minutos para as suas considerações iniciais. No segundo bloco os candidatos responderam questões elaboradas pela produção do programa e sorteadas ao vivo. No total foram quatro perguntas respondidas em ordem alternadas. Cada candidato teve dois minutos para respondê-las. (Figura 1).



Figura 1 - Candidatos à reitoria e mediador durante o debate radiofônico

No terceiro bloco, os candidatos responderam, em ordem alternada, quatro questões formuladas pela comunidade acadêmica: discentes, docentes, técnicos administrativos e Diretório Central dos Estudantes. O tempo de resposta foi de dois minutos para cada candidato. No quarto bloco, os candidatos perguntaram e responderam entre si, seis perguntas, três para cada candidato. A pergunta deveria ser formulada em 40 segundos, a resposta em dois minutos, à réplica em um minuto e meio e a tréplica em um minuto. No quinto bloco, cada candidato teve três minutos para realizar suas considerações finais. A ordem de perguntas e respostas foi previamente acordada com as duas chapas.

Conforme as regras do debate, além dos candidatos a reitores, (Figura 2) Cláudio Alcides Jacoski, representante da chapa Conexão Uno, e a representante da chapa Uno Ação Coletiva, Maria Aparecida Lucca Caovilla, foi permitida apenas a presença, no Laboratório de Rádio, durante a realização do programa, de dois integrantes de cada chapa, do técnico do laboratório, Eduardo Ratkiewicz, da professora da disciplina, Mariangela Torrescasana, do mediador do debate, Mateus Montemezzo e dos produtores do programa, Alex Saldanha, Amanda Ferronato, Lucas Frederizzi e Maria Joana Weber.



Figura 2 - Candidatos à reitoria, coordenador do curso, professora orientadora, técnico do estúdio de rádio e acadêmicos

Para dar mais credibilidade ao processo, as perguntas formuladas pela produção do programa, foram colocadas em recipientes, divididas por temas, sendo sorteadas ao vivo sempre no respectivo bloco. Ao final do programa, todas as perguntas ficaram disponíveis para consulta de ambas as chapas.

## CONSIDERAÇÕES

A produção do debate “Voz Comunitária” proporcionou aos acadêmicos um contato mais intenso com as produções radiofônicas, principalmente voltadas para o debate. Nesse âmbito notou-se que “é preciso transformar o rádio, convertê-lo de aparelho de distribuição em aparelho de comunicação”. (BRECHT, apud CARVALHO, 2014, p.05). Muito mais que transmitir informações, o rádio deve ser utilizado como um meio de transformação social, utilizando todas as formas de veiculação, a exemplo desse programa, que soube aproveitar a plataforma digital do curso de jornalismo para mediar as informações entre a comunidade acadêmica.

O debate “Voz Comunitária” realizado em Setembro de 2015, sob a orientação da Profª Me Mariangela Torrescasana, na disciplina de Radiojornalismo II, além de ser transmitido ao vivo pela webrádio, através da plataforma do Centro Laboratorial de Informações Multimídia (CLIM) do curso de Jornalismo, hospedado no link <http://bell.unochapeco.edu.br/clim/candidatos-a-reitoria-da-unochapeco-debatem-ideias-e-propostas/>, esteve acessível em formato audiovisual no site: <http://youtu.be/TOECjK3oTlc>.

O programa foi transmitido pela WebRádio Clim, mas por conta de um número excedente a dos limites de acesso à plataforma, foram instalados auto-falantes no corredores pelas próprias chapas, permitindo que seus apoiadores e a própria comunidade acadêmica pudessem acompanhar o debate. Após o fim do mesmo, pudemos perceber as proporções que o programa atingiu. Um grande número de pessoas, fervorosas e entusiasmadas estavam no corredor de acesso ao laboratório de rádio, ouvindo seus candidatos com empolgação.

A comunidade acadêmica encontrou através do “Voz Comunitária”, um canal de

comunicação para que sua mensagem fosse transmitida. Através de suas falas e perguntas aos candidatos, pode-se construir um momento participativo e democrático na instituição. Dessa forma, técnicos-administrativos, professores e estudantes tiveram acesso às propostas das duas chapas, num espaço jornalístico que primava pela neutralidade, transparência e acordado entre todas as partes envolvidas no processo de construção do debate.

Os resultados dessa produção foram satisfatórios. Foi gratificante ver se tornar realidade um programa que teve, como um dos eixos principais, o interesse público da comunidade acadêmica. A percepção de que as regras foram cumpridas conforme combinadas, que todos contribuíram de forma positiva, aumentou a vontade de crescer profissionalmente e fazer a diferença, principalmente depois de ter tido a responsabilidade de mediar o primeiro programa de debate com candidatos à reitoria da universidade, produzido por estudantes do curso de Jornalismo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Alda. **O gênero debate e o mito da superficialidade no rádio - A experiência do programa Além da Notícia**. Estudos em Jornalismo e Mídia, Vol. I Nº 1 - 1º Semestre de 2004.

BARBOSA, Filho André. **Gêneros Radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. Editora: Paulinas, 2009

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ. **A Fundeste**.Chapécó. Disponível em: <<https://www.unochapeco.edu.br/info>> Acesso em: 11.abr.2016

BIANCO, Nelia Del. **O tambor tribal de McLuhan**. Disponível em <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/96566836861630357504148238197101726066.pdf>> Acesso em 20.abr.2016